

## Joaquim da Costa Ribeiro (1906-1960)



Joaquim da Costa Ribeiro (Rio de Janeiro, 8 de julho de 1906 — Rio de Janeiro, 29 de julho de 1960) foi um dos pioneiros da Física da Matéria Condensada no Brasil, descobridor do efeito termodielétrico, também conhecido como efeito Costa Ribeiro. Kursou o ensino médio no Externato Santo Inácio, o qual concluiu em 1922. Diplomou-se engenheiro civil e engenheiro mecânico-eletricista em 1928 na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. Em 1933, tornou-se livre docente. Em 1940 iniciou pesquisas em busca de um novo método para medir a radioatividade. Logo depois passou a estudar a produção de eletretos (sólidos permanentemente eletrizados) empregando diversos materiais dielétricos (isolantes).

Durante as pesquisas com eletretos, Costa Ribeiro observou que, para o eletreto se formar, a corrente elétrica era desnecessária: bastava a natural solidificação do material isolante, após ser derretido por aquecimento. Isto é, a mudança no estado físico dos dielétricos era, por si só, capaz de eletrificar esses materiais, desde que uma das fases envolvidas na transição fosse a sólida.

O fenômeno, batizado de "efeito termodielétrico" pelo cientista e posteriormente descrito na literatura científica como "efeito Costa Ribeiro", foi apresentado em um artigo de 1944 nos Anais da Academia Brasileira de Ciências e teve grande repercussão, conferindo fama a Costa Ribeiro no Brasil e no exterior. Dois anos depois ele se tornou professor catedrático de física geral e experimental da Faculdade Nacional de Filosofia.

Em 1953 recebeu o Prêmio Einstein da Academia Brasileira de Ciências, que o elegeu membro. Foi o primeiro delegado do Brasil junto ao Comitê Consultivo das Nações Unidas para as Aplicações Pacíficas da energia nuclear.

Fonte:

Arquivos Históricos CLE/Unicamp

<https://www.cle.unicamp.br/index.php/content/joaquim-da-costa-ribeiro> (Acesso em 20 de Setembro de 2018)